

PODCAST

# A VERDADE VOS LIBERTARÁ

*“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”*

(João, 8:32)

O fato de não se conhecer algo é uma excelente credencial para dizermos tolices de todo tamanho e inclusive provocar conflitos sérios.

Verdades incontestáveis hoje já foram negadas no passado, sendo até motivo de chacota ou repressão. Quando Copérnico disse que a Terra girava em torno do sol – o oposto do que seus contemporâneos acreditavam, este foi ridicularizado. Galileu Galilei o defendeu e foi condenado à prisão domiciliar perpétua.

Quando uma fumaça se levanta, o que ocorre? Homens inteligentes investigam sua origem; pessoas ignorantes apagam o fogo.

\* \* \*

O político e filósofo cubano José Martí disse certa vez: “A melhor maneira de ser livre é ser culto”. A benfeitora espírita Anália Franco nos deixou a máxima: “A verdadeira caridade não é acolher o desprotegido, mas promover-lhe a capacidade de se libertar”. O que é isso senão paráfrases do que disse Jesus (“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”)?

As religiões tentam aprisionar seus fieis com um catecismo que reprime a libertação intelectual. Daí tanto fanatismo e ignorância prosperando em nosso meio. Isso explica a repulsa tão forte que eles têm do Espiritismo. Assim é porque eles desconhecem o que é a Doutrina Espírita e então, definem seus conceitos das mais absurdas formas possíveis.

Para quem não entende a lógica dos fenômenos, espírito, alma e mediunidade são coisas tão sem fundamento quanto estórias de fantasmas, duendes, papai-noel e outros folclores. Por esta razão, pessoas comuns que viveram ou presenciaram manifestações espirituais costumam ser comedidas em falar sobre isso para não se passar por ridículo.

Só mesmo estudando para saber que todos os efeitos chamados sobrenaturais, na verdade não têm nada de sobrenatural, mas sim, que estão dentro das leis da Natureza criada por Deus – concorrendo em perfeita harmonia com o universo.

\* \* \*

O aprendizado exige, no entanto, mentalidade aberta para aceitar as descobertas e disciplina para organizar as informações.

“É impossível para um homem aprender aquilo que ele pensa que já sabe”.

Se você se cobre de preconceito e de resistência na hora estudar, como poderá aprender? Romper com os preceitos da ortodoxia é o primeiro grande desafio para as novas descobertas.

No caso do Espiritismo, muitos intelectuais devassaram a doutrina com o intuito inicial de desmascará-la. Na grande maioria houve conversão. Foi o caso do criminalista italiano Cesare Lombroso; do filósofo russo Alexandre Aksakof, do cavalheiro inglês William Crookes e muitos outros.

Entre os brasileiros, um caso exemplar é o de Carlos Torres Pastorino, autor do clássico livro de bolso “Minutos de Sabedoria”. Ele foi seminarista em Roma e como padre, integrou um grupo de estudos para assuntos paranormais por interesses da Igreja Católica. Comprovando a veracidade dos eventos e a seriedade do Espiritismo, abandonou a batina e se tornou um dos mais fervorosos divulgadores da doutrina.

\* \* \*

Ao contrário das religiões tradicionais, o Espiritismo não apenas estimula o estudo e a pesquisa, em todos os campos da sabedoria, como também ela se fundamenta na experimentação. Pois a fé inquebrantável – como disse Allan Kardec – é aquela que pode encarar a razão frente a frente, em qualquer época ou situação, de modo que se possa trocar a afirmação “eu creio” por “eu sei”.

Conforme encontramos em O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, disse o Espírito da Verdade: “Amavos, este é o primeiro ensinamento; instrui-vos, eis o segundo”. (cap. VI, item: Advento do Espírito da Verdade).